



Carta do Gestor – Fundos de Crédito

Abril 2023

Carta do Gestor

Resumo:

Os preços dos ativos de risco nos mercados internacionais continuaram com elevados níveis de volatilidade no último mês. Enquanto diversos resultados de companhias americanas no 1º trimestre surpreenderam as expectativas do mercado, dados do mercado de trabalho e relacionados ao crédito indicaram continuidade da desaceleração gradual da economia à frente. No Brasil, a redução marginal de incertezas de política econômica prosseguiu, o que tem fundamentado a valorização de diversos ativos de risco brasileiros. À frente, o ciclo de crédito, afetado pela política monetária continuamente contracionista, poderá ter efeitos no crescimento da atividade, que tem apresentado dados com desaceleração. No mercado de crédito privado, ocorreram aberturas nos spreads nos ativos domésticos, com a continuidade do ajuste de preços dos últimos meses, enquanto houve fechamentos expressivos e outperformance brasileira no mercado internacional.

No mês de abril, a rentabilidade do BOCOM BBM Corporate Credit High Yield foi de 0,89%, ante um CDI de 0,92% no período. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 3,72%, contra 4,20% do CDI. Em 12 meses, a rentabilidade foi de 14,39%, contra 13,37% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 37,50%, contra 25,66% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+2,75%.

O BOCOM BBM Corporate Credit, por sua vez, obteve desempenho de 0,82% no mês, contra 0,92% do CDI. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 3,05%, contra 4,20% do CDI. Em 12 meses, a rentabilidade foi de 13,31%, contra 13,37% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 31,26%, contra 25,66% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+1,32%.

Introdução:

No mercado de crédito local, houve melhora marginal dos fluxos de oferta e demanda, enquanto o processo de ajustes de preços relativos prosseguiu, com o mercado continuamente funcional. O volume de emissões no mercado primário de debêntures alcançou R\$ 7 bilhões, enquanto o volume de negociações no mercado secundário manteve-se em nível elevado, a R\$ 30 bilhões. Os resgates líquidos de captações dos fundos de crédito arrefeceram marginalmente, enquanto ocorreram aberturas de spreads em diversas faixas do espectro de risco, principalmente nos segmentos mais sensíveis à atual fase do ciclo de crédito, como comércio varejista e as companhias mais alavancadas.

O índice de bonds de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, teve variação de 0,7% no mês. Houve uma acomodação de expectativas em torno de cenários relativamente mais benignos que os esperados em março, durante os primeiros eventos no setor bancário. O mercado de renda fixa offshore tem precificado a desaceleração da atividade econômica nos EUA, o que formaria parte das condições necessárias para a redução do nível de contração da política monetária. Os ativos de companhias brasileiras, por sua vez, tiveram outperformance frente aos pares, com a continuidade do movimento de redução de incertezas com o início da tramitação da proposta de arcabouço fiscal.

Comentários do Gestor:

Os preços dos ativos de risco nos mercados internacionais continuaram com elevados níveis de volatilidade no último mês. Por um lado, os resultados de companhias americanas no 1º trimestre, no geral, surpreenderam positivamente as expectativas do mercado. Por outro, dados do mercado de trabalho indicaram desaceleração e redução do poder de barganha da força de trabalho, enquanto persistiu a deterioração gradual dos fundamentos do segmento de bancos regionais nos EUA. Este último ponto, por afetar diretamente o ciclo de crédito, tem importância elevada para os próximos resultados macro e microeconômicos, bem como para os passos seguintes da política monetária.

As características fundamentais das turbulências bancárias ocorridas tiveram origem em descompassos da gestão de liquidez e deterioração dos passivos, na forma de depósitos, em vez de ativos. Consequentemente, isso apontaria para uma desaceleração gradativa do ciclo de crédito, levado a cabo pelo maior conservadorismo do lado da oferta do crédito, em razão da base de passivos mais fragilizada. Em diversos ciclos passados, reduções do crédito ocorreram em reação a crescimentos substanciais da inadimplência das companhias – ou seja, por problemas continuados no lado da demanda por crédito. A presente dinâmica de curto prazo indicaria, portanto, uma menor probabilidade de paradas súbitas no crédito, com deterioração gradual dos fundamentos do segmento de bancos regionais e reflexos subsequentes na oferta de crédito.

Atualmente, os bancos regionais remuneram seus depósitos a taxas consideravelmente menores que os rendimentos de títulos públicos de curto prazo. Dado o custo de oportunidade e a recente maior percepção de risco, persiste o fluxo de resgates dos depósitos para aplicações em grandes bancos, títulos de curto prazo e fundos money market. Trata-se de um movimento reativo dos depositários a mudanças em incentivos econômicos – como descrito acima, em relação a risco e retorno de aplicações de curto prazo.

Esse processo – que fragiliza o passivo desse segmento bancário americano - poderia ser desacelerado em alguns casos: (i) garantia horizontal de todos os depósitos pelo governo, o que poderia estimular risco moral e tem sido descartado pelas autoridades; (ii) redução das taxas de juros básicas da economia; (iii) aumento da remuneração dos depósitos bancários. Apenas o terceiro ponto é endógeno aos bancos e corroeria suas margens e levaria a aumentos dos spreads de crédito bancário. O segundo ponto depende que o processo desinflacionário seja suficiente para levar a inflação a níveis mais baixos, o que permitiria cortes de taxa pelo Federal Reserve.

O objetivo da autoridade monetária é provocar efeitos negativos sobre a atividade econômica, de forma que a desinflação continue a acontecer sem novas pressões inflacionárias. Isso pode se dar por meio do canal de crédito, que já começa a sentir os impactos da política monetária contracionista, pelos seus efeitos sobre o custo de oportunidade dos depósitos bancários. Ou seja, o direcional explícito é de continuidade da deterioração gradual do segmento de bancos regionais, com efeitos desinflacionários e negativos para a atividade, concomitante à adoção de políticas macroprudenciais que atenuem instabilidades sistêmicas.

A contrapartida desse mix de políticas é a continuidade do regime de alta volatilidade, que pode persistir até o momento em que houver clareza acerca do início do afrouxamento monetário. Na margem, dados macroeconômicos continuam a indicar desaceleração da atividade e gradual desinflação. No mercado de trabalho – no qual os efeitos de política monetária estão entre os mais defasados -, têm ocorrido quedas no número de vagas de trabalho em aberto por desempregado, embora esse indicador ainda esteja em níveis historicamente elevados. O ajuste do mercado de trabalho continuaria a reduzir a probabilidade de inércia inflacionária, com desaceleração cíclica da atividade econômica.

No mercado de bonds offshore, diversas classes de ativos de crédito tiveram fechamentos nos spreads em abril. Houve uma acomodação de expectativas em torno de cenários relativamente menos disruptivos do que os esperados em março, durante os primeiros eventos no setor bancário. O índice de bonds de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, variou 0,7%, com fechamento de 7 bps nos spreads. As emissões de EM corporate bonds totalizaram USD 17 bilhões no mês – o menor volume para o mês desde 2009 -, levando o total do ano para USD 93 bilhões, o que representa uma queda de 26% em relação ao volume de emissões nos primeiros quatro meses de 2022. Os bonds de companhias brasileiras continuaram apresentando outperformance no último mês, em comparação com os pares emergentes. O índice CEMBI Brazil variou 0,9%, com fechamento de 48 bps nos spreads over treasuries.

A dinâmica positiva para ativos de risco brasileiros prossegue desde a apresentação inicial da proposta de arcabouço fiscal. Na margem, esse evento tem tido dois efeitos: um de primeira ordem, que é a redução da probabilidade de eventos de cauda, o que reduz o risco fiscal; e outro de segunda ordem, com expectativas de impactos na política monetária pela redução do risco fiscal.

A curto prazo, o direcional apontado por policy makers e esperado por diversos agentes do mercado é de que seja necessário promover um aumento da carga tributária – na forma de crescimento das receitas do governo em proporção do PIB – para que as metas de superávit sejam alcançadas. Tal medida poderia ter impactos negativos na economia real a curto e longo prazos, pela contração da renda disponível para consumo e investimento e os impactos sobre o crescimento potencial. Dados dos setores de serviços e varejo seguiram com deriva negativa, demonstrando continuidade da desaceleração econômica ao mesmo tempo que a inflação prossegue em trajetória de convergência ao teto da meta.

Por outro lado, o mercado de trabalho e o setor agropecuário têm tido resultados positivos, e é possível que a resiliência desses segmentos sustente o crescimento da atividade em patamares positivos neste ano. À frente, a atual fase restritiva do ciclo de crédito poderá ter impactos na desaceleração econômica, o que poderá constituir um cenário para redução das taxas de juros e eventual teste do arcabouço fiscal. A adoção de políticas fiscais ou parafiscais que comprometam a sustentabilidade do arcabouço e, possivelmente, a eficácia da política monetária implicariam continuidade das incertezas fiscais e da desancoragem das expectativas. Por enquanto, contudo, as discussões têm evoluído positivamente, com indicações de que ajustes de parâmetros poderão ser realizados na proposta em tramitação, o que contribui para a redução da probabilidade de cenários de cauda.

No mercado de crédito doméstico, as emissões de debêntures no mercado primário totalizaram R\$ 7 bilhões no mês, fazendo com que o volume total do ano até abril alcançasse o nível apresentado no mesmo período de 2022, R\$ 45 bilhões, contra R\$ 61 bilhões no último ano. O volume de negociações no mercado secundário seguiu em ritmo forte, a R\$ 30 bilhões, consideravelmente acima da média mensal de 2022, que foi de R\$ 18 bilhões. Os resgates líquidos de captações da nossa amostra de fundos de crédito independentes, por sua vez, atingiram R\$ 6,6 bilhões, valor ainda bastante elevado, mas arrefecendo em relação ao mês anterior.

Nossa Estratégia:

Em linhas gerais, o mercado de crédito prossegue contínuo e funcional, com o ajuste de preços relativos sendo realizado em ambiente de liquidez mais alta. Os spreads CDI+ das debêntures tiveram aberturas entre 5 a 10 bps na média, ao longo do espectro de risco de crédito. As maiores aberturas estiveram concentradas nos segmentos mais sensíveis ao ciclo de crédito, principalmente comércio varejista e companhias mais alavancadas do setor de assistência médica. À frente, a continuidade do arrefecimento do ritmo de resgates líquidos de captações poderá fundamentar recuperações marginais no mercado de crédito, ao mesmo tempo que emissores frequentes de ativos retornarem ao mercado.

Com a contínua funcionalidade do mercado, fundos com necessidade de liquidez têm menor impacto marginal nos preços, que se ajustam gradativamente à oferta e demanda por ativos. Continuamos com direcional de alocação em ativos de companhias de elevada qualidade de resultados e risco de crédito ajustado, e, na margem, acompanhamos o mercado para eventuais oportunidades de aquisição desses ativos a níveis descontados. O cenário atual é desafiador, com desaceleração econômica, resultados financeiros em deterioração e aumento do custo de capital, o que eleva a importância da cautela na tomada de risco. No mercado offshore, seguimos com baixa exposição, em razão do atual nível comprimido dos spreads swapados para CDI+ e da elevada volatilidade nos mercados internacionais.

Atribuição de Resultados – Abril 2023

Em abril, o fundo obteve retorno de 0,89%, o equivalente a 97% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de carregamento dos ativos locais. O book de TVMs MY/HY se destacou com contribuição total de 0,35%. O fundo encerrou o mês com 6,45% de caixa, 157 ativos em carteira de 109 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,90% e *duration* de 2,12 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da LFSN do BOCOM BBM (0,03%) e a LFSN de Itaú (0,03%). O principal destaque negativo veio da debênture VVAR26 (-0,03%).

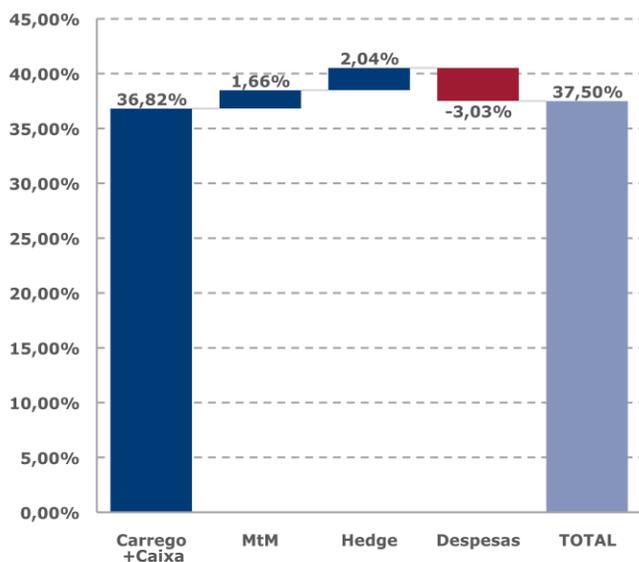
Atribuição de Resultados – Consolidado

High Yield	abr/23	2023	Desde o Início
Carrego⁶	1,07%	4,89%	34,62%
MtM⁷	-0,16%	-1,05%	1,66%
Var. Cambial/Hedge⁹	0,00%	-0,06%	2,04%
Caixa	0,05%	0,29%	2,20%
Despesas	-0,08%	-0,35%	-3,03%
TOTAL	0,89%	3,72%	37,50%

Atribuição de Resultados – Por Estratégia

High Yield	abr/23	2023	Desde o início
Onshore	0,90%	3,77%	31,13%
LF/DPGE¹	0,15%	0,68%	1,73%
Carrego ⁶	0,15%	0,68%	1,73%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	0,00%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,00%
TVM HG²	0,15%	0,52%	8,07%
Carrego ⁶	0,22%	1,06%	8,15%
MtM ⁷	-0,07%	-0,54%	-0,02%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	-0,06%
TVM MY/HY³	0,35%	1,42%	16,50%
Carrego ⁶	0,45%	2,05%	16,66%
MtM ⁷	-0,10%	-0,56%	-0,25%
Hedge ⁸	0,00%	-0,06%	0,09%
CCB⁴	0,24%	1,15%	4,83%
Carrego ⁶	0,23%	1,10%	5,59%
MtM ⁷	0,01%	0,05%	-0,84%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,07%
Offshore	0,00%	0,01%	7,20%
Bond⁵	0,00%	0,01%	7,20%
Carrego ⁶	0,00%	0,01%	2,48%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	2,78%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,00%	0,00%	1,94%
Caixa	0,05%	0,29%	2,20%
Despesas	-0,08%	-0,35%	-3,03%
TOTAL	0,89%	3,72%	37,50%

Apuração de Resultados Desde o Início



^{1,2} TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

³ CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

⁴ Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

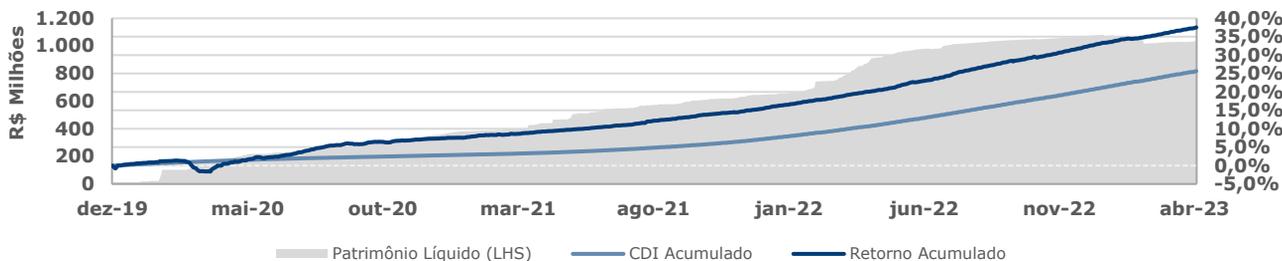
⁵ Carrego: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

⁶ MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

⁷ Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

⁸ Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

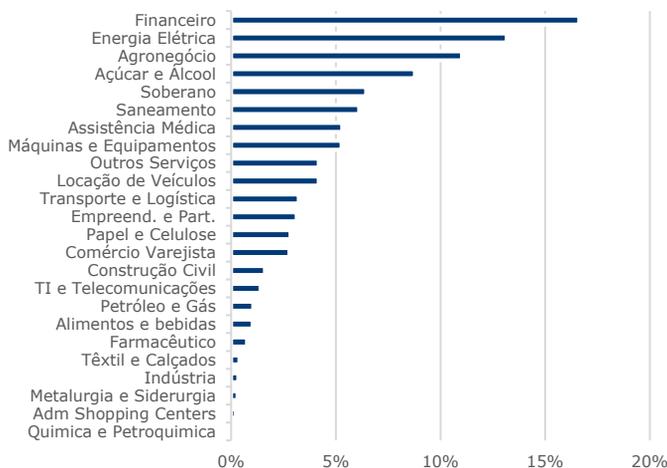
Performance



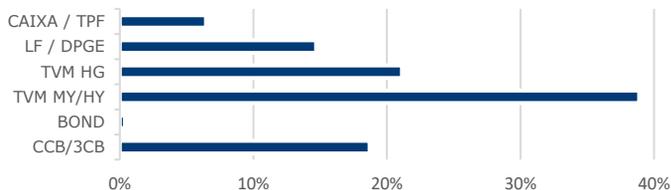
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
Fundo	1,09%	0,60%	1,09%	0,89%									3,72%	37,50%
%CDI	97%	65%	93%	97%									89%	146%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%									4,20%	25,66%
Fundo	0,93%	0,90%	1,11%	0,91%	1,31%	1,12%	1,44%	1,46%	1,27%	0,75%	1,23%	1,28%	14,58%	32,57%
%CDI	126%	120%	120%	109%	127%	110%	139%	125%	119%	73%	120%	114%	118%	158%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	20,60%
Fundo	0,31%	0,53%	0,41%	0,54%	0,47%	0,55%	0,55%	1,07%	0,71%	0,75%	0,54%	1,02%	7,72%	15,69%
%CDI	206%	390%	209%	261%	173%	180%	156%	249%	161%	157%	92%	134%	176%	214%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	7,32%
Fundo	1,42%	0,52%	-2,23%	1,51%	1,26%	0,62%	1,58%	1,39%	0,34%	0,45%	0,67%	0,40%	8,17%	7,40%
%CDI	378%	175%	-	531%	527%	289%	813%	864%	220%	287%	447%	243%	295%	264%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	2,80%

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	0,86%
5 Maiores	14,70%
Maior Concentração	4,35%
5 Menores	0,17%
Menor Concentração	0,01%
Duration Média	2,12

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Investidor Qualificado
Investimento Inicial	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+180
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
Início do Fundo	27/12/2019
CNPJ	34.799.129/0001-23

PL Atual	R\$ 1.035.382.522
PL Médio	R\$ 1.029.001.889
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Administração Máxima	1,20% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM -DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Classificação ANBIMA	Multimercado Dinâmico

BOCOM BBM Corporate Credit

Atribuição de Resultados – Abril 2023

Em abril, o fundo obteve retorno de 0,82%, o equivalente a 89% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de carregamento dos ativos locais. O book TVM HG se destacou com contribuição total de 0,28%. O fundo encerrou o mês com 7,23% de caixa, 157 ativos em carteira de 98 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,17% e *duration* de 2,23 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da CASN12 (0,02%) e da debênture CLCD14 (0,02%).

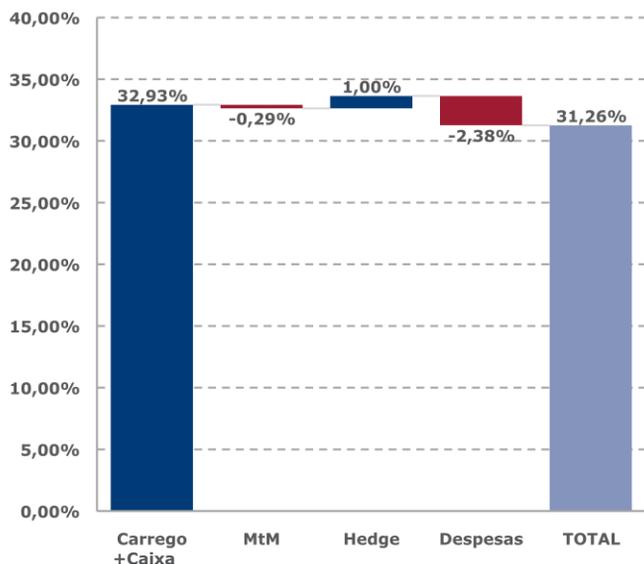
Atribuição de Resultados – Consolidado

Corporate Credit	abr/23	2023	Desde o Início
Carregamento⁶	1,01%	4,42%	29,41%
MtM⁷	-0,21%	-1,50%	-0,29%
Var. Cambial/Hedge⁹	0,00%	-0,03%	1,00%
Caixa	0,08%	0,45%	3,52%
Despesas	-0,06%	-0,29%	-2,38%
TOTAL	0,82%	3,05%	31,26%

Atribuição de Resultados – Por Estratégia

Corporate Credit	abr/23	2023	Desde o início
Onshore	0,80%	2,89%	29,00%
LF/DPGE¹	0,22%	0,89%	4,07%
Carregamento ⁶	0,21%	0,86%	4,53%
MtM ⁷	0,01%	0,02%	-0,82%
Hedge ⁸	0,00%	0,01%	0,36%
TVM HG²	0,28%	0,97%	13,25%
Carregamento ⁶	0,43%	1,80%	12,24%
MtM ⁷	-0,15%	-0,82%	1,31%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	-0,30%
TVM MY/HY³	0,24%	0,70%	10,31%
Carregamento ⁶	0,31%	1,44%	10,53%
MtM ⁷	-0,07%	-0,71%	-0,45%
Hedge ⁸	0,00%	-0,03%	0,23%
CCB⁴	0,07%	0,32%	1,37%
Carregamento ⁶	0,07%	0,32%	1,51%
MtM ⁷	0,00%	0,01%	-0,14%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,00%
Offshore	0,00%	0,00%	1,12%
Bond⁵	0,00%	0,00%	1,12%
Carregamento ⁶	0,00%	0,00%	0,59%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	-0,18%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,00%	0,00%	0,71%
Caixa	0,08%	0,45%	3,52%
Despesas	-0,06%	-0,29%	-2,38%
TOTAL	0,82%	3,05%	31,26%

Apuração de Resultados Desde o Início



¹ LF / DPGE: Letra Financeira e Depósito a Prazo com Garantia Especial são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

^{2,3} TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

⁴ CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

⁵ Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

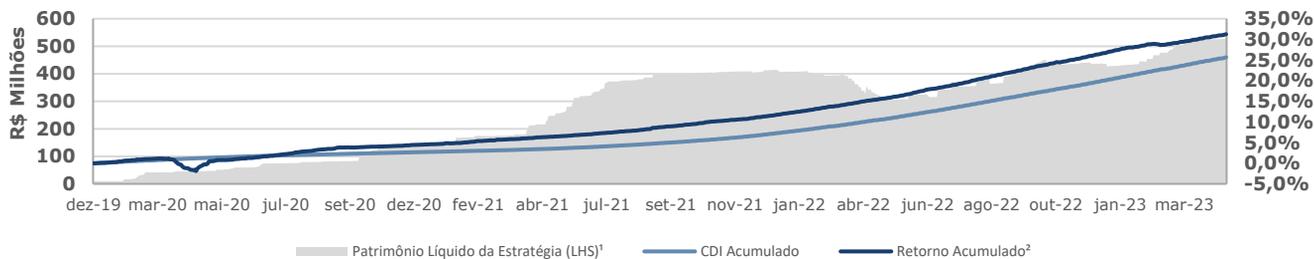
⁶ Carregamento: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

⁷ MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

⁸ Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

⁹ Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

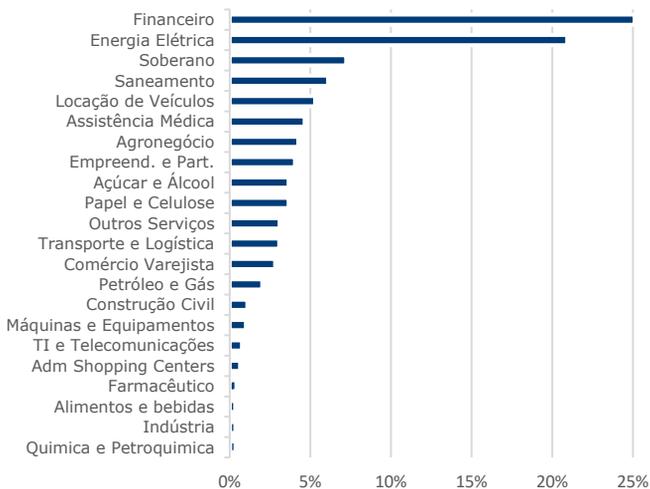
Performance



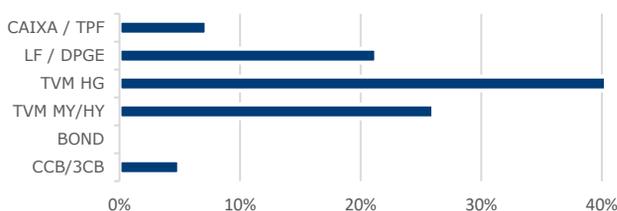
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
Fundo	0,96%	0,29%	0,95%	0,82%									3,05%	26,25%
%CDI	85%	32%	81%	89%									73%	116%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%									4,20%	22,71%
Fundo	0,85%	0,87%	1,04%	0,85%	1,23%	1,11%	1,22%	1,33%	1,25%	1,03%	1,14%	1,22%	13,97%	22,51%
%CDI	116%	117%	112%	101%	119%	110%	118%	114%	116%	101%	112%	109%	113%	127%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	17,77%
Fundo	0,36%	0,50%	0,40%	0,40%	0,39%	0,50%	0,50%	0,84%	0,59%	0,70%	0,52%	0,89%	6,79%	7,49%
%CDI	239%	372%	203%	193%	146%	163%	141%	198%	135%	146%	89%	116%	154%	156%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	4,80%
Fundo										0,09%	0,27%	0,30%	0,66%	0,66%
%CDI										118%	182%	181%	24%	170%
CDI										0,07%	0,15%	0,16%	2,77%	0,39%

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	0,94%
5 Maiores	17,63%
Maior Concentração	4,36%
5 Menores	0,16%
Menor Concentração	0,01%
Duration Média	2,23

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Geral
Investimento Inicial	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+60
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
CNPJ	37.322.143/0001-20
Início do Fundo	16/10/2020
Classificação ANBIMA	Multimercado Dinâmico

PL Atual	R\$ 365.360.348
PL Médio	R\$ 317.549.637
PL Estratégia ¹	R\$ 526.992.276
PL Médio da Estratégia ¹	R\$ 430.581.389
Taxa de Administração	0,70% a.a.
Taxa de Administração Máxima	0,90% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM -DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers

¹ PL Estratégia e PL Médio da Estratégia correspondem à soma dos PLs dos fundos geridos pela BOCOM BBM Asset Management, agrupados pela estratégia Corporate Credit. A estratégia é composta pelos fundos (i) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 29/12/2019; (ii) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT 60 FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 16/10/2020. O Patrimônio Líquido e demais características de cada fundo podem ser consultados no site: https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

² O Retorno Acumulado e a performance apresentada na tabela têm como marco o início da estratégia atualmente adotada pelo Fundo, em 29/12/2019.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do fundo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. Para maiores informações sobre os fundos, acesse a página: <https://www.bocombbm.com.br/nosso-negocio/asset-management/>

